VI Congresso Internacional de
ONTOPSICOLOGIA
E DESENVOLVIMENTO HUMANO
Inteligência Artificial e Tecnologia Humana

INTEGRAÇÃO DE CORPO E MENTE: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA PROMOVER A CONCENTRAÇÃO E O PRAZER PELA LEITURA

Ana Paula Dias da Silva
Leticia Zuge
Patricia Michelotti

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: A crescente desatenção das crianças é um desafio significativo durante a leitura, sendo influenciada pelo uso excessivo de telas digitais e falta de incentivo a leitura. O Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura da Fundação Antonio Meneghetti busca incentivar uma leitura eficiente com atividades de preparação que visam melhorar a concentração e o engajamento dos alunos. O projeto, que envolve 67 escolas e mais de 4.00 alunos, utiliza bibliotecas itinerantes e uma série de atividades lúdicas, como exercícios de percepção corporal e intelectual, para estimular a mente e o corpo das crianças antes da leitura. Este trabalho trata-se de uma pesquisa baseada em artigos científicos e observações realizadas por monitores do Projeto adotando uma metodologia de abordagem qualitativa, visando a formação de leitores.

Palavras-chave: Leitura; Desatenção; Desenvolvimento; Aprendizagem; Crianças.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

A desatenção das crianças durante a leitura é um desafio que cresce e tem impactado significativamente o desenvolvimento cognitivo e de habilidades leitoras. Fatores como o excesso de estímulos digitais, a falta de incentivo e interesse por materiais de leitura e dificuldades de concentração contribuem para esse problema. As crianças quando não conseguem manter o foco, têm a sua compreensão prejudicada, o que compromete não apenas o prazer da leitura, mas também o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas.

O uso excessivo de dispositivos móveis, especialmente smartphones, tem sido uma preocupação crescente entre especialistas em saúde e educação. De acordo com Siyami, Moghadam e Avaz (2023), o uso excessivo de telefones celulares tem sido associado a distúrbios de atenção, resultando em uma diminuição do foco. Essa exposição às telas interfere diretamente na capacidade de concentração e na realização de tarefas que exigem atenção prolongada, prejudicando o desenvolvimento cognitivo e emocional. Esse perigo já foi apontado por Meneghetti (2014), quando fala da necessidade de "encontrar uma sintonia, uma convergência, entre o projeto da vida e a pequena realidade de cada homem, em particular a realidade das crianças e dos jovens" (p. 194).

Desmurget (2021) defende que a crença de que a utilização de tecnologias por crianças, as tornaria mais talentosas, curiosas, ágeis e competentes é equivocada e que nem se quer existe em literatura científica. Segundo o autor, essa estratégia beneficia a todos, exceto as crianças, pois no âmbito doméstico, tranquiliza os pais, levando-os a pensar que são "verdadeiros gênios da tecnologia digital e do pensamento complexo." (2021, p. 38)

A formação de leitores críticos e reflexivos é fundamental, não só no contexto educacional, mas também em todas as esferas da vida. Vai além da simples junção de letras, promovendo a capacidade de análise, interpretação e questionamento dos textos lidos. Este processo envolve

práticas pedagógicas que estimulam a curiosidade, o pensamento independente e a compreensão, capacitando as crianças a interagirem de forma crítica com diferentes obras da literatura infantil.

Abordagens pedagógicas que tornam a leitura mais envolvente e relevante para os interesses das crianças, além de criar um ambiente adequado que permite a interação social, são essenciais para combater a desatenção e promover uma experiência leitora prazerosa.

Neste pôster, apresentamos uma abordagem metodológica, utilizada no Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura, para o desenvolvimento de habilidades leitoras com enfoque em estratégias que estimulem a concentração antes da leitura, como instrumento para a formação de indivíduos conscientes e participativos na sociedade.

2. METODOLOGIA

Neste estudo, foi adotada a metodologia da pesquisa descritiva bibliográfica de cunho qualitativo, de acordo com a definição de Gil (2002). Como técnica de obtenção de resultados, essa pesquisa usou do método da pesquisa documental com o objetivo de coletar informações prévias acerca do campo de interesse, nesse caso, sobre a importância da literatura como ferramenta de desenvolvimento humano. Mais especificamente, nesse caso, essa técnica foi a pesquisa bibliográfica, entendida por Marconi e Lakatos (2003) como não uma "mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (p. 184).

Desta forma, as atividades descritas foram cruzadas, de maneira a dialogar com as atividades desenvolvidas no projeto a fim de comprovar como, na prática, o Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura se adequa ao que os teóricos da área trazer acerca do papel da literatura infantil como ferramenta de desenvolvimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Despertando a Formação Inteligente é um dos projetos da Fundação Antonio Meneghetti, que abrange 13 municípios, 67 escolas e 4.042 alunos beneficiados, voltado para crianças do 1º ao 5º ano de escolas públicas. O projeto circula por escolas com duas bibliotecas itinerantes, que levam conhecimento, cultura e aprendizado, além de livros que são atualizados anualmente. Essa chamada "ação" ocorre em cada escola, quatro vezes ao ano, e em cada uma são levadas propostas diferentes aos leitores, que são acompanhados por monitores tanto no momento da leitura quanto na prática das atividades propostas.

No momento em que as crianças são convidadas a realizarem a leitura, elas têm autonomia para escolher seu livro. Além do momento de leitura, são realizadas atividades de preparação para esse momento. Pensando nas dificuldades de concentração inerentes da geração dos nativos digitais, antes de iniciar a leitura, são realizadas atividades que visam a percepção corporal e intelectual das crianças.

Com o argumento de que mente e corpo dependem um do outro para desempenharem bons resultados, faz exercícios para estimular essa percepção. Como estímulo da mente, uma estratégia utilizada é a brincadeira "Me lembra". Nesta atividade, a criança precisa associar uma palavra, dita pelo colega anterior, a algo que lhe viesse à mente, de maneira rápida e seguindo um raciocínio lógico. Essa brincadeira estimula ainda a criatividade e memória.

Já com a proposta de restabelecer a ligação com o corpo como matéria, são usados recursos como estímulo à identificação de partes do corpo, como dedos, orelhas, joelhos… a partir da provocação, a criança passa a atentar mais aquilo que ela é. Segundo Meneghetti (2014), é essencial para a criança a percepção corporal. "Aprender o próprio corpo significa dar proteção ao próprio natal, tornar-se os melhores genitores do nosso Eu, aprender o metro de cada conhecimento" (p. 98). Uma brincadeira simples que possibilita essa ligação é a popular "Morto e vivo". Mexendo o

corpo, a criança prepara a mente para o momento que vem a seguir, de leitura e concentração.

Os resultados demonstram que as atividades de concentração utilizadas pelo Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura obtém impactos positivos no desempenho dos participantes no sentido de preparação para a leitura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem metodológica utilizada pelo Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura mostrou-se uma iniciativa eficaz para enfrentar os desafios da desatenção e do desinteresse pela leitura entre crianças do ensino fundamental. As atividades estimulam a concentração e a participação dos alunos, evidenciando que a integração entre o corpo e a mente é fundamental para o desenvolvimento das habilidades leitoras.

Os resultados indicam que ao proporcionar um ambiente de leitura dinâmico e interativo, é possível melhorar o foco das crianças que é necessário para a formação de indivíduos conscientes e participativos na sociedade, além de tornar a leitura prazerosa e um momento de diversão.

REFERÊNCIAS

DESMURGET, Michel. **A fábrica de cretinos digitais: Os perigos das telas para nossas crianças.** 1. ed. São Paulo: Vestígio, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** 1. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

SIYAMI M, RASTGOO MOGHADAM M, AKBARI AVAZ KH. **Investigar o efeito do uso do telefone celular na capacidade de atenção e no desempenho acadêmico dos alunos.** Jornal de Fundamentos de Saúde Mental 2023 julho-agosto; 25(4): 271-277.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.